



OS ENUNCIADOS DE TAREFAS INTEGRADAS DE LEITURA E ESCRITA DO EXAME CELPE-BRAS

Regina Lúcia Péret Dell'Isola
Isis Rodrigues Pordeus

INFORMAÇÕES SOBRE AS AUTORAS
<p>Regina Lúcia Péret Dell'Isola é graduada em Letras pelas Faculdades Metodistas Integradas Isabela Hendrix (FAMIH) e em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente, é aposentada, sendo docente e pesquisadora credenciada na pós-graduação da UFMG. Currículo na Plataforma Lattes: http://lattes.cnpq.br/6816176864454824.</p> <p>Isis Rodrigues Pordeus é doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Currículo na Plataforma Lattes: http://lattes.cnpq.br/3841275603880742.</p>

RESUMO	ABSTRACT
<p>O exame oficial brasileiro para obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras), de base comunicativa, apresenta uma Parte Escrita composta por quatro tarefas que integram compreensão (oral e escrita) e produção escrita e uma Parte Oral, em que o examinando interage face a face com o examinador. Nas tarefas da etapa escrita do exame, avaliam-se de forma integrada: 1) a compreensão, considerando-se a adequação e a relevância da produção do examinando em resposta ao texto (oral ou escrito); 2) a produção escrita, considerando-se a qualidade com que a ação é desenvolvida e o grau de atendimento à tarefa executada pelo examinando. A avaliação do desempenho do examinando nas diferentes etapas do exame é qualitativa, tendo em vista os objetivos de cada tarefa e critérios previamente estabelecidos que aferem o nível de desempenho demonstrado por ele na execução do exame. Considerado o perfil do exame, e pautando-nos em uma perspectiva teórica de base sociointeracionista, tratamos dos textos associados às tarefas de leitura e produção escrita do Celpe-Bras com foco nos gêneros textuais. Neste trabalho, fazemos a avaliação das habilidades de leitura dos textos associados às tarefas comunicativas exigidas pelas questões propostas, com o objetivo de aferir a explicitude dos enunciados quanto à forma de exploração dos textos para leitura e revelar o grau de compreensão do texto exigido ao leitor para a execução das tarefas 3 e 4 da Parte Escrita do exame Celpe-Bras das edições de 2009 a 2017.</p>	<p>The Brazilian official Exam of Proficiency in Portuguese for Foreigners (Celpe-Bras), of communicative basis, presents a Written Section consisting of four tasks integrating comprehension (oral and written) and written production, and an Oral Section in which the candidate interacts face-to-face with the examiner. In the tasks of the written section of the exam it is assessed in an integrated fashion: 1) the comprehension, considering the adequacy and the relevance of the candidate's production in response to the text (oral or written); 2) the written production, considering the quality with which the action is developed and the degree of compliance to the task by the examinee. The performance review of the applicant in the different stages of the exam is qualitative, having in mind the objectives of each task and previously established criteria which assess the level of performance displayed by them in taking the exam. Considering the profile of the exam and guided by a socio interactionist theoretical perspective, we treat the texts associated to the reading and writing tasks of Celpe-Bras, focusing on textual genres. In this paper we conduct the assessment of the reading skills for the texts associated to the communicative tasks required by the questions proposed, aiming at measuring the explicitness of the statements regarding the way of exploring the reading texts and at revealing the degree of comprehension of the texts required from the reader for doing the tasks 3 and 4 of the Writing Section of Celpe-Bras Exam, years 2009 through 2017.</p>

PALAVRAS-CHAVE	KEYWORDS
Celpe-Bras; Habilidades de Leitura; Gêneros Textuais; Tarefa Comunicativa.	Celpe-Bras; Reading Skills; Textual Genres; Communicative Task.

INTRODUÇÃO

O Exame Celpe-Bras é o único exame de proficiência em Língua Portuguesa reconhecido no Brasil, desenvolvido pelo Ministério da Educação e aplicado, no Brasil e no exterior, em postos autorizados, desde 1998. Esse exame é um importante instrumento de política linguística, por ser requisito essencial, por exemplo, para candidatos aos programas de Estudantes Convênio – Graduação (PEC-G) e Pós-Graduação (PEC-PG). Os referidos programas se destinam a alunos provenientes de países com os quais o Brasil mantém acordos de cooperação nas áreas de educação, cultura e ciência e tecnologia, e a aprovação no Celpe-Bras permite que esses alunos realizem seus estudos de Graduação e Pós-graduação em instituições de ensino superior no Brasil (Ministério das Relações Exteriores do BRASIL, MRE¹). O Celpe-Bras é também o instrumento de validação de diplomas de profissionais estrangeiros que desejam trabalhar no Brasil ou que exerçam funções em empresas multinacionais (Cf. SCHLATTER et al, 2009 apud DINIZ, 2010, p. 16) e exigido por entidades de classe como o Conselho Regional de Medicina, por exemplo, para a validação dos diplomas de médicos formados no exterior.

1 A BASE TEXTUAL DAS TAREFAS DE LEITURA E PRODUÇÃO ESCRITA DO CELPE-BRAS

Por ser um exame de natureza comunicativa, o Celpe-Bras diferencia-se de outros exames de proficiência em Línguas Estrangeiras, e pauta-se em uma visão da linguagem como uma ação conjunta de participantes com um propósito social. Fundamenta-se na noção de língua e cultura como elementos indissociáveis e no conceito de proficiência como o conjunto de conhecimentos necessários que conduz o usuário do idioma a desempenhar ações no mundo por meio de interação verbal. Assim, o exame se propõe a aferir o nível de competência do candidato em usar o português em situações de leitura, audição, expressão oral e escrita. Os conhecimentos gramaticais são averiguados na produção oral e escrita dos candidatos cuja competência é avaliada pelo desempenho de tarefas que se assemelham a situações socialmente plausíveis. Nesse sentido, na prática da linguagem, devem ser levados em consideração o contexto, o propósito e o(s) interlocutor(es) envolvido(s) na interação com o texto. O texto é a base das tarefas do exame Celpe-Bras e compreende duas etapas: uma prova escrita e uma prova oral.

¹ Disponível em <http://www.dce.mre.gov.br/PEC/PECG.php>.

A prova escrita é constituída de quatro tarefas a serem executadas, sendo que a tarefa 1 baseia-se em um texto de vídeo, a tarefa 2, em um texto de áudio e as tarefas 3 e 4 pautam-se na leitura de textos a partir dos quais os examinandos executarão uma produção escrita. Interessam-nos os textos para leitura dessas duas últimas tarefas.

Com o propósito de oferecer insumo para aprofundar a reflexão acerca do Celpe-Bras - e buscando contribuir para o aperfeiçoamento do exame, realizamos uma investigação acerca dos textos – e gêneros textuais - para leitura nas provas desse exame e analisamos em que medida é avaliada a compreensão desses textos. Partimos do estudo de Júdice (2014), que selecionou as 42 tarefas de leitura e produção escrita do exame (denominadas tarefas 3 e 4) que integraram as provas do Celpe-Bras, aplicadas entre abril de 2003 e abril de 2013. A pesquisadora fez um levantamento dos 45 textos de partida² (TP), que “na interseção com os enunciados dessas tarefas, criaram os cenários de interlocução nos quais os candidatos ao Celpe-Bras deveriam demonstrar suas habilidades para interagir em português na situação delineada na referida proposta” (JÚDICE, 2014, p. 143).

Inegavelmente, o trabalho de Júdice (2014) traz contribuições importantes para a configuração do perfil dos textos de partida das tarefas 3 e 4 dos exames Celpe-Bras de 2003 a 2013 e a investigadora cumpre os objetivos a que se propôs com a realização dos levantamentos apresentados em seu trabalho. Esse trabalho nos levou a propor novas questões que nos parecem relevantes: quais os gêneros textuais veiculados pelos TP associados às tarefas 3 e 4 do Celpe-Bras? Como se dá, nessas tarefas, a exploração dos TP para a leitura e posterior produção escrita? Como é avaliada a compreensão da leitura dos TP? Que habilidades de leitura são aferidas?

Em nossa investigação investimos em aprofundar o exame dos gêneros textuais presentes nas tarefas 3 e 4 do Celpe-Bras e, para isso, foram analisados os textos associados a essas duas tarefas dos exames aplicados a partir de 2009, quando o Celpe-Bras passou a ser gerenciado pelo INEP.³ Esta pesquisa dá continuidade ao trabalho realizado por Dell’Isola (2016) que tratou dos cenários de interlocução em tarefas do exame Celpe-Bras⁴.

Para respondermos à primeira questão, observamos como são categorizados, nos enunciados das tarefas 3 e 4, os gêneros textuais dos TP do *corpus* de nossa pesquisa.

² As autoras empregam a nomenclatura “texto de partida” como “texto usado como *input* para a tarefa”, terminologia que adotaremos nesta pesquisa, em contrapartida a “texto de chegada”, isto é, “texto cuja elaboração é proposta na tarefa”.

³ A partir do 2º semestre de 2009, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) passou a ser o responsável pelo exame, em parceria com o Ministério da Educação do Brasil (MEC). O Celpe-Bras foi instituído em janeiro de 1995 pela Portaria no. 1787 e esteve sob a responsabilidade da Secretaria de Ensino Superior (SESu) do MEC de 1995 a 2009, quando houve a transferência para o INEP, por meio da Portaria no. 856 de 04 de setembro de 2009.

⁴ Pesquisa de pós-doutorado realizada entre 2014 e 2015 na Universidade Nova de Lisboa, Portugal.

Realizamos um levantamento dos textos para leitura e verificamos que nas 34 tarefas presentes nos exames de 2009/2 a 2017/2, há 34 textos, sendo que, nos enunciados de 17 tarefas, há referência explícita ao gênero textual do texto para leitura e produção escrita, ou seja, faz-se menção ao gênero do texto que será lido pelo examinando (essa ocorrência será, doravante, identificada como GT); nos enunciados de 7 tarefas, há menção ao texto, sem a especificação do gênero, ou seja, emprega-se o termo *texto* de forma genérica para se fazer referência ao que vai ser lido (essa ocorrência será, doravante, identificada como T ∞) e nos enunciados de 10 tarefas, não se faz menção ao texto para leitura; não é utilizada a palavra *texto* no enunciado da tarefa e não é explicitado o gênero do texto para se referir ao que vai ser lido (essa ocorrência será, doravante, identificada como T \emptyset).

O Quadro 01, a seguir, apresenta a distribuição das três ocorrências (GT, T ∞ , T \emptyset) por ano e edição (primeiro ou segundo semestre) da aplicação do exame.

Quadro 1: Distribuição das ocorrências de abordagem aos TP nos enunciados das Tarefas 3 e 4 do Celpe-Bras.

Celpe-Bras		Textos de partida	
Ano	Edição	Tarefa 3	Tarefa 4
2017	2	T \emptyset	GT
	1	GT	GT
2016	2	GT	T ∞
	1	GT	T ∞
2015	2	GT	GT
	1	T \emptyset	GT
2014	2	T \emptyset	T \emptyset
	1	T \emptyset	GT
2013	2	T ∞	T ∞
	1	T \emptyset	T \emptyset
2012	2	T \emptyset	GT
	1	T \emptyset	T ∞
2011	2	GT	GT
	1	GT	T ∞
2010	2	GT	T ∞
	1	GT	GT
2009	2	T \emptyset	GT

(Elaboração própria)

T \emptyset = Não há menção ao texto para leitura. | T ∞ = Há menção ao texto, sem categorização do gênero textual. | GT = Há menção explícita ao gênero do texto para a leitura.

Como podemos constatar, entre os 34 enunciados do nosso *corpus*, 50% especifica o gênero do texto a ser lido⁵ - GT. Nesse grupo, são apresentadas para o leitor crônicas (duas), reportagens (oito), carta (uma), notícia (duas), artigos (dois: um especificado

⁵ É importante observar que não estamos tratando aqui dos textos de chegada. A análise das propostas de gêneros textuais a serem produzidos nos textos de chegada encontra-se no texto integral de nossa pesquisa.

como artigo de opinião e outro sem especificação) e matéria de revista (duas). Também foi verificado que 20% dos enunciados referem-se ao texto de modo genérico (T^∞) e que 30% não fazem menção ao texto para leitura ($T\emptyset$).

A seguir, tratamos desses três tipos de ocorrência (GT, T^∞ , $T\emptyset$), procurando examinar o modo pelo qual são explorados os TP para a leitura e produção escrita nessas tarefas; a forma pela qual é avaliada a compreensão da leitura dos TP e quais habilidades de leitura são aferidas.

2 A INSTAURAÇÃO DO CENÁRIO DE INTERLOCUÇÃO: O FOCO NA LEITURA DO TEXTO DE PARTIDA

As práticas de linguagem materializam-se através dos gêneros textuais, que são instrumentos de mediação de uma situação comunicativa, podendo tanto determiná-la bem como estabelecer o comportamento dos envolvidos. Gêneros textuais são formas relativamente estáveis e socialmente reconhecidas de utilizar a linguagem (HYLAND, 2007, p. 149; Cf. SWALES, 1990) Os gêneros textuais abarcam uma classe de atos comunicativos (eventos). Um enunciado conecta aquele que fala (ou escreve) e aquele que ouve (ou lê), ou seja, é a língua em funcionamento⁶. No presente estudo, ao nos referirmos a 'enunciado', estamos nos referindo ao comando explícito nas tarefas comunicativas do exame Celpe-Bras, para que o examinando produza um determinado texto. Sendo o Celpe-Bras um exame de base comunicativa, o enunciado (comando) das tarefas estabelece uma interação entre os textos de partida e os examinandos.

No caso específico das tarefas em que são identificados os gêneros dos textos, verifica-se a proposta de interação entre os enunciadores das reportagens, crônicas, carta, artigos e matérias de revista e seus leitores (candidatos ao exame Celpe-Bras). Nessa perspectiva, a avaliação da proficiência dos examinandos⁷ também envolve a habilidade de leitura e escrita de gêneros textuais. Além dos conhecimentos linguísticos, é importante que seja considerado o funcionamento comunicativo do texto e, assim avaliar o examinando quanto ao domínio da língua alvo em situações variadas; à reflexão metalinguística; à representação das atividades de escrita e de fala em situações complexas. As tarefas do Celpe-Bras envolvem um conjunto variado de operações, propósitos, interlocutores, tópicos e gêneros do discurso. No que concerne à noção de

⁶ Conforme verbete do Glossário CEALE, da Faculdade de Educação da UFMG. Disponível em: <<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/enunciacao-enunciado>>. Acesso em 15/04/2019.

⁷ Empregam-se, nesta pesquisa, como sinônimos, os termos *candidato*, *examinando* para se referir aos que prestam o exame Celpe-Bras que têm como objetivo demonstrar sua proficiência em língua portuguesa.

leitura e à noção de escrita, consta no Manual (2011/1:7)⁸ que

ler, por exemplo, significa mais do que compreender as palavras do texto. Uma leitura proficiente e crítica envolve atribuir sentidos autorizados pelo texto, selecionar informações relevantes, relacioná-las e usá-las para propósitos específicos solicitados pela tarefa do Exame. Por outro lado, proficiência na escrita significa usar a informação relevante e adequar a linguagem ao propósito da escrita (reclamar, opinar, argumentar etc.) e ao interlocutor (amigo, chefe, leitores de um jornal etc.), levando-se em conta os parâmetros de textualização de diferentes gêneros discursivos (mensagem eletrônica, cartas do leitor, texto publicitário etc.). (BRASIL 2011)

De acordo com o Manual Celpe-Bras (2012: 11), as tarefas do exame “podem envolver um conjunto variado de operações, propósitos, interlocutores, tópicos e gêneros do discurso”. São operações de leitura apresentadas no Manual do Candidato (2010, 21-22) e no Manual do Examinando (2012, 11):

- Reconhecer a situação de comunicação (quem fala, para quem, em que contexto, em que veículo, com que objetivo, em que registro, etc.).
- Localizar e entender uma informação específica no texto.
- Identificar a ideia principal do texto.
- Fazer distinção entre pontos principais e detalhes de apoio.
- Identificar a finalidade ou o objetivo do texto.
- Relacionar a tipografia, o layout e as imagens para compreender o propósito do texto.
- Reconhecer atitudes, emoções e ponto de vista do autor quando expressos explícita ou implicitamente no texto.
- Destacar os pontos relevantes para resumir o texto, uma ideia específica ou subjacente.
- Acompanhar e registrar o desenvolvimento de um argumento.
- Decidir se o texto é baseado em um fato, uma opinião, uma pesquisa etc.
- Interpretar gráficos e outros materiais apresentados visualmente.
- Reconhecer marcas linguísticas características de diferentes gêneros do discurso.⁹

(BRASIL, 2012)

Conforme explicitam os manuais, essas operações são consideradas na avaliação do desempenho dos candidatos que prestam o exame.

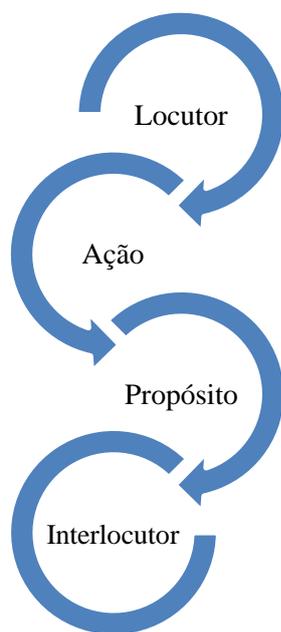
Reconhecendo os textos como unidades diversas e empíricas de produção verbal que realizam uma função comunicativa, defendemos com Coutinho (2003, p. 109) que os textos “correspondem a ‘ações de linguagem’, a sua produção mobiliza as representações que o

⁸ Recomendamos a consulta aos manuais e guias do exame <http://www.ufrgs.br/acervocelpebras> que compõe acervo, resultante da pesquisa 'Resgatando a história do Exame Celpe-Bras.

⁹ Disponíveis em: <http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/Manuais/manual> e http://download.inep.gov.br/outras_acoes/celpe_bras/manual/2012/manual_examinando_celpebras.pdf.

sujeito tem do contexto de acção e o seu conhecimento efetivo de *gêneros* – ‘formas comunicativas’ elaboradas pela actividade de gerações precedentes e sincronicamente disponíveis” como instrumentos que se apresentam aos usuários de um idioma. Todo e qualquer texto se inscreve num gênero que, de acordo com critérios predominantemente sociais, se adequa a uma situação comunicacional. Em consonância com as bases teóricas do exame, verifica-se que as tarefas do nosso *corpus* se pautam pela produção escrita em que se prevê a presença de um locutor que exerce uma ação com um propósito definido destinada a um interlocutor específico, conforme diagrama a seguir:

Diagrama 1



(Elaboração própria)

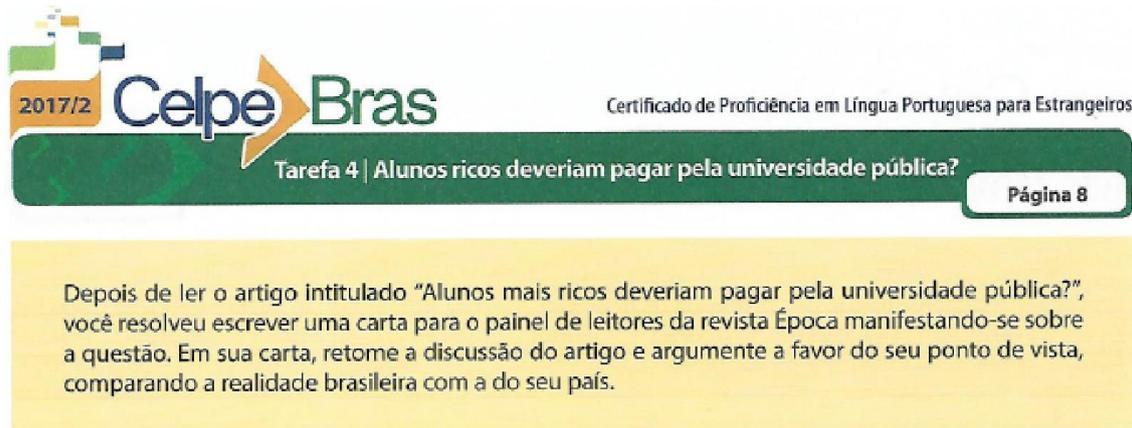
Do ponto de vista sociointeracionista, de acordo com Bronckart (2005), todo texto resulta de um comportamento verbal concreto, desenvolvido por um agente situado nas coordenadas do espaço e do tempo. Desse modo, está claro o contexto de produção discursiva para a escrita. De um lado, há as condições que influenciam direta ou indiretamente a produção textual que, de acordo com os pressupostos sociointeracionistas, se agrupam em dois conjuntos: o que envolve o mundo físico (o lugar de produção; o momento de produção; o emissor e o receptor) e o que envolve o mundo sócio-subjetivo (mundo social: normas, valores, regras; posição social do emissor e do receptor; e mundo subjetivo: imagem que o produtor da mensagem constrói de si mesmo no momento de expressão da ação de linguagem). De outro lado, há o conteúdo temático que, conforme Bronckart (1997), é o responsável por definir o conjunto das informações contidas em um texto. Do ponto de vista da leitura, embora os textos evidenciem um conjunto de parâmetros orientadores da forma como foram organizados, nem sempre se verifica a

aferição da qualidade da leitura do candidato, conforme iremos expor a seguir.

Constatamos que há tarefas cujo gênero do TP é identificado no enunciado onde está instrução explícita voltada para a compreensão da leitura desse texto, conforme exemplo 1 (FIG.1). Vejamos o enunciado da tarefa 4 do Celpe-Bras de 2017/2¹⁰:

- Exemplo 1:

Figura 1: Enunciado da Tarefa 4 do Celpe-Bras 2017/2



(ACERVO, 2020)

Nessa tarefa, cabe ao examinando fazer uma leitura de um artigo – texto de partida (TP) que serve de base para a produção escrita do texto de chegada (TC). Verifica-se que o foco da tarefa está na leitura crítica e na produção de uma *carta* (ação) para integrar o painel de leitores da revista *Época* (interlocutor), a fim de argumentar a favor do seu ponto de vista a respeito da questão abordada pelo artigo.

No enunciado, estão claras essas condições de execução da tarefa e está explícito que o candidato deverá ler o artigo e basear-se nas informações nele apresentadas para o cumprimento da tarefa. As habilidades de leitura mensuradas envolvem a identificação da ideia central do texto, o reconhecimento da situação de comunicação, a localização de informações específicas no texto; fazer distinção entre pontos principais e detalhes de apoio; reconhecer atitudes, emoções e pontos de vista expressos explícita ou implicitamente no texto, e acompanhar o desenvolvimento de argumentos com a finalidade de selecionar as informações relevantes para sua produção escrita.

Assim, é desejável que o candidato demonstre a habilidade de compreensão global do TP, além da habilidade de construir e articular seu texto, tomando uma determinada posição em relação ao assunto.

¹⁰Devido aos limites estabelecidos para este artigo, foi feito um recorte do texto para viabilizar a inserção de outros exemplos.

Além da habilidade de expressão escrita, está clara a necessidade de comprovação da leitura do texto de partida¹¹. O candidato é conduzido a basear-se em informações do texto que lhe fornecerão o “quadro de referência” para interpretação e para a produção de uma carta em que serão verificadas as informações usadas na construção do texto pelo autor do TP e pelo leitor – candidato e autor do TC.

Dos 34 textos analisados, verificamos que a leitura é avaliada em 28 tarefas, sendo que nesse grupo constata-se as seguintes situações a) em 17 tarefas, foram especificados os gêneros dos textos de partida no enunciado; b) em 6 tarefas, o TP foi categorizado como texto de modo abrangente (T_{∞}), entretanto avalia-se a leitura do candidato e c) em 5 tarefas, não se faz menção aos TP (T_{\emptyset}), mas há uma relação implícita entre o comando do enunciado e a necessária leitura do texto.

No Quadro 2 estão identificados os exames - por ano e edição de aplicação - em que se verifica a avaliação da compreensão leitora com base no (ou a partir do) TP.

Quadro 2: Exames Celpe-Bras em que, nos enunciados das Tarefas 3 e 4, avalia-se a compreensão leitora “com base no TP” ou “a partir do TP”¹²

Celpe-Bras		Textos de partida	
Ano	Edição	Tarefa 3	Tarefa 4
2017	2	T_{\emptyset}	GT
	1	GT	GT
2016	2	GT	T_{∞}
	1	GT	T_{∞}
2015	2	GT	GT
	1	T_{\emptyset}	GT
2014	2		T_{\emptyset}
	1	T_{\emptyset}	GT
2013	2		T_{∞}

¹¹ Certamente, a grade de correção contempla a qualidade e a quantidade de informações de base textual captadas explícita ou implicitamente presentes no texto do e-mail, bem como sua relevância na construção dos argumentos apresentados na escrita do examinando. Além disso, a produção escrita será avaliada, conforme evidenciam os Manuais do Celpe-Bras (2006, 2010, 2011 e 2012), de acordo com o gênero discursivo proposto, os elementos de textualização (coesão, coerência), adequação lexical e gramatical, além de adequação ao interlocutor. Nosso foco, entretanto, não é a produção escrita; são os elementos de compreensão avaliados na leitura do candidato.

¹² No texto integral de nossa pesquisa, distinguimos a leitura “com base no texto” da leitura “a partir do texto”. A primeira categoria – “leitura com base no texto” – remete à comprovação do que se leu de modo a que seja apresentado dado de base textual na execução da tarefa. A segunda categoria – “leitura a partir do texto” – remete à leitura do texto como motivador para a execução da tarefa de modo a desobrigar a inserção de qualquer informação do texto lido no texto produzido. Essa última categoria engloba o comando “Após ter lido o texto” que vem acompanhado das instruções relativas à escrita do texto de chegada (TC).

	1		TØ
2012	2		GT
	1		T∞
2011	2	GT	GT
	1	GT	T∞
2010	2	GT	T∞
	1	GT	GT
2009	2		GT

(Elaboração própria)

O exemplo 2 (FIG. 2) ilustra um dos casos em que, no enunciado da tarefa, não se faz menção ao texto (TØ), mas, ainda assim, conduz o examinando a comprovar a compreensão da leitura.

- Exemplo 2:

Figura 2: Enunciado da Tarefa 3 do Celpe-Bras 2017/2

2017/2 Celpe Bras

Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros

Tarefa 3 | Serra da Capivara

Página 6

Como voluntário do Parque Nacional da Serra da Capivara, você ficou responsável por escrever um texto de apresentação para uma campanha de arrecadação de fundos para essa instituição. Em seu texto, que estará disponível no site do Parque, apresente o histórico e os trabalhos ali desenvolvidos, mostrando a importância das doações para a manutenção desse patrimônio histórico mundial.

(ACERVO, 2020)

Nessa tarefa, não é categorizado o gênero do TP, como também não há menção ao texto associado à tarefa (TØ), contudo, para atender ao que foi proposto – escrever um texto de apresentação (*ação*) - o candidato deverá ser capaz de compreender, a partir do TP, as informações relativas ao histórico do Parque e que trabalhos são desenvolvidos lá (pontos que precisa incluir no seu texto), de modo a subsidiar seus argumentos. Isso exige do examinando habilidades de localizar informações específicas no TP, selecionar as informações relevantes, fazendo distinção entre informações principais e secundárias, perceber pontos de vista e entender a situação de comunicação: uma campanha para arrecadar fundos para o Parque. Desse modo, podemos perceber que, não obstante o TP

não ser mencionado no comando da tarefa, a proposta de produção textual implica na necessidade de se recorrer a ele para cumprir o que se pede.

Dentre as 34 tarefas analisadas em nosso *corpus*, constatamos a ocorrência de 17 tarefas em que os textos de partida não são especificados ($T^\infty = 7$) ou nem mesmo mencionados ($T\emptyset = 10$). Dessas 17 tarefas, em 6 delas não se estabeleceu uma relação entre o comando do enunciado e a necessária leitura do texto. No Quadro 03, estão identificadas essas ocorrências por ano e edição do Celpe-Bras.

Quadro 3: Exames Celpe-Bras em que, nos enunciados das Tarefas 3 e 4, não se faz alusão à leitura do texto

Celpe-Bras		Textos de partida	
Ano	Edição	Tarefa 3	Tarefa 4
2014	2	$T\emptyset$	
2013	2	T^∞	
	1	$T\emptyset$	
2012	2	$T\emptyset$	
	1	$T\emptyset$	
2009	2	$T\emptyset$	

(Elaboração própria)

Veja-se o exemplo 3 (FIG.3) em que o enunciado da tarefa orienta a execução da produção escrita sem, contudo, especificar o gênero textual do texto de partida (T^∞).

- Exemplo 3:

Figura 3: Enunciado da Tarefa 4 do Celpe-Bras 2016/2



(ACERVO, 2020)

Na tarefa aqui exemplificada, o TP é mencionado de forma genérica como 'texto', sem especificar o gênero a que pertence. O comando da tarefa, entretanto, permite avaliar a compreensão em leitura do examinando, visto que solicita que sua resposta seja

construída a partir de um posicionamento em relação a questões levantadas no TP. Para atender ao que a questão pede, o candidato deverá compreender a situação comunicativa, selecionar informações relevantes do TP; construir, a partir dessas informações, um determinado ponto de vista, que será o enquadramento sobre o qual irá desenvolver seus argumentos. O candidato, ao produzir uma carta do leitor, endereçada a um jornal, posicionando-se a respeito de questões encontradas no TP, terá demonstrado habilidade de leitura e entendimento da proposta da tarefa.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso trabalho compreendeu a investigação das questões 3 e 4 da parte escrita dos exames Celpe-Bras, no período compreendido entre 2009 e 2017, ampliando nossa pesquisa anterior, que abarcava o período 2009-2014. Dentro desse *corpus*, composto pelas questões 3 e 4 da Parte Escrita do exame, focalizamos de que forma as propostas de tarefas exploravam os textos de partida (TP) para a produção escrita. Foram analisados os enunciados das tarefas desse *corpus*, a abordagem utilizada para a exploração desses textos e que habilidades de compreensão em leitura estavam sendo avaliadas nessas questões.

No nosso modo de compreender o texto, ele é um território onde se materializam, em situações de uso e de acordo com um dado propósito comunicativo, processos linguísticos e estratégias comunicativas. Nesse espaço de interação, o leitor constrói significados, atuando como coautor nesse processo. Dentro do nosso entendimento, o texto, como evento comunicativo, consiste num ato enunciativo que apresenta um núcleo ou elemento central – o ponto de partida da construção de um significado mínimo, acessível ao leitor competente – e uma proposta de sentido, que está aberta a alternativas de compreensão.

Ler e compreender um texto é uma atividade colaborativa, o efeito de uma negociação de significados que envolve condições textuais, pragmáticas, cognitivas, fatores como interesse, motivação, conhecimentos prévios, familiaridade com os gêneros textuais (indicadores de uma ação social), percepção das formas de textualização, e outros fenômenos (linguísticos, factuais, psicológicos, etc.). O texto como evento comunicativo materializa significados através de categorias linguísticas, sociais, culturais e cognitivas. O processo de construção do sentido na compreensão em leitura é uma atividade colaborativa, envolvendo a identificação de informações de base textual,

geração de hipóteses e inferências, a partir das competências e habilidades que o leitor traz para esse processo.

Considerando que o Celpe-Bras é um exame de base comunicativa, na avaliação da compreensão da leitura torna-se essencial que, nos enunciados das tarefas que buscam avaliar essa compreensão, estejam em evidência os elementos do texto que são necessários para sua execução. Em nossa pesquisa, avaliamos os cenários instaurados para a interlocução, a partir da análise dos enunciados de cada tarefa, e averiguamos as habilidades de leitura avaliadas por essas tarefas. Ao aferir a explicitude dos enunciados das tarefas no tocante à exploração dos textos, foi possível analisar o grau de compreensão em leitura exigido do candidato nos cenários de interlocução criados em cada uma das tarefas comunicativas do Celpe-Bras. Não obstante termos constatado que, na maior parte das tarefas 3 e 4 dos exames Celpe-Bras aplicados entre 2009/2 e 2017/2, são evidenciadas as habilidades de leitura a serem mensuradas, foram igualmente identificados enunciados de tarefas cuja compreensão da leitura do texto de partida não pode ser avaliada, pela ausência de instruções diretivas para que sejam utilizados dados presentes nos textos de partida, inviabilizando a avaliação do desempenho da leitura do examinando.

É inquestionável que, em um exame de proficiência em língua estrangeira que busca avaliar a competência para o uso da língua em situações de comunicação, seja mais relevante a aferição do desempenho linguístico-discursivo dos candidatos quanto ao domínio das habilidades de ler, compreender e produzir textos orais e escritos na língua alvo em cenários diversos – do que a simples avaliação do conhecimento metalinguístico que eles eventualmente possam ter. Esperamos que os resultados produzidos por nossa investigação possam contribuir para que a explicitude dos enunciados das questões que envolvem a compreensão em leitura possam ser repensados, por sua relevância para assegurar a confiabilidade e a qualidade do exame Celpe-Bras.

REFERÊNCIAS

- ACERVO CELPE BRAS. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/acervo>>. Acesso em: dez. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Manual do Celpe-Bras**. Brasília: INEP, 2011. Disponível em: <<http://goo.gl/4wUa3Q>>. Acesso em: 20 abr. 2015.
- BRASIL. INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Manual do Examinando Celpe-Bras** [versão eletrônica simplificada]. Brasília: INEP, 2012. Disponível em:

<<http://goo.gl/U4s0At>> Acesso em: abr.2015.

BRASIL, Ministério das Relações Exteriores. **Programa de Estudantes-Convênio de Graduação - PEC-G**. Disponível em: <<http://www.dce.mre.gov.br/PEC/PECG.php>>. Acesso em: abr. 2019.

BRONCKART, JP. Os gêneros de texto e os tipos de discursos como formatos das interações de desenvolvimento. In: Menendez, Fernanda (Org.). **Análise do discurso**. Lisboa: Hugin, 2005. pp. 39-79.

BRONCKART, JP. **Activité langagière, textes et discours. Pour un interactionisme sociodiscursif**. Paris: Delachaux et Niestlé, 1997.

COUTINHO, Maria Antónia. **Texto(s) e competência textual**. Lisboa: FCG-FCT, 2003.

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. Os textos de leitura nos cenários de interlocução em tarefas do exame de proficiência em Língua Portuguesa Celpe-Bras. In: TURAZZA, Jeni S.; BUTTI, Cassiano (Orgs.). **Estudos em Português Língua Estrangeira**. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. pp. 27-48.

DINIZ, Leandro Rodrigues Alves. **Mercado de Línguas: a instrumentalização brasileira do português como Língua Estrangeira**. Campinas: Editora RG, 2010.

HYLAND, Ken. Genre pedagogy: Language, literacy and L2 writing instruction. **Journal of Second Language Writing**. 16 (3): 148-164. 2007. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/228645075_Genre_pedagogy_Language_literacy_and_L2_writing_instruction>. Acesso em: fev. 2018.

JÚDICE, N. Abordagem do texto nas tarefas de leitura/produção escrita do exame Celpe-Bras: um olhar retrospectivo. In: DELL'ISOLA, R. L.P. **O exame Celpe-Bras em foco**. Campinas: Pontes, 2014. p.143-150.

SCHLATTER, M.; SCARAMUCCI, M. V. R., PRATI, S., ACUÑA, L. Celpe-Bras e Celu: impactos da construção de parâmetros comuns de avaliação de proficiência em português e em espanhol. In: FONTANA, M. Z. (org.) **O português do Brasil como língua transnacional**. Campinas: RG Editora, 2009.

SWALES, J. M. **Genre analysis: english in academic and research settings**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SWALES, J. M. Genre and engagement. **Revue Belge de Philologie et d'histoire**, 71, 1993. p. 687-698.

Título em inglês:

THE STATEMENTS OF INTEGRATED READING AND WRITING TASKS OF CELPE-BRAS